

minou a coleção de Bates, então no Museu de Munique, e encontrou um exemplar mui semelhante a *gracilis*, levando a etiqueta: *Ps. termitaria* F. Smith. Atribuindo o rótulo ao autor da espécie, propôs Forel no ano seguinte de considerar *termitarius* como simples variedade de *gracilis*, espécie totalmente distinta de *elegans*.

É sabido que rótulos de identificação nem sempre oferecem critérios seguros. No caso parece ter ocorrido uma das muitas trocas de etiquetas já verificadas em material estudado por F. Smith. O ponto que decide a questão é a biologia da espécie. Pois *termitarius*, como aliás indica o nome, foi encontrado por Bates, vivendo em ninhos de cupins terrícolas (Cf. F. Smith, 1855, onde descreve na introdução, à pág. 157, os hábitos característicos da espécie que aí identifica com *Ps. oculata*, mas descrevendo à pág. 158 a mesma espécie com o nome de *Ps. termitaria*, usando o primeiro nome para outra espécie, pág. 159, de hábitos completamente diferentes, e parente de *schuppi* Forel). Acontece que, segundo os nossos conhecimentos atuais, somente *elegans* (*sensu auctorum*) e seu parente próximo, *denticollis*, tem seus ninhos sempre no subsolo, e ocasionalmente em ninhos de cupins terrestres (Cf. Biologia). A esmagadora maioria das espécies do gênero é arborícola, morando em cavidades vegetais. Assim mais uma vez se confirma a suspeita que tem *termitarius* e *elegans* por espécies idênticas.

O reconhecimento de *elegans* deve-se a Mayr, que enviou exemplares da Colômbia a F. Smith, que este classificou como idênticos ao tipo da espécie. De posse desta identificação, Mayr (1870) elaborou seus caracteres diferenciais, arrancando-a ao rol das formas irreconhecíveis.

A raça *breviceps* (Forel, 1912; citada errôneamente como *brevinodis* por Emery, 1921) oriunda da ilha de Trinidad, não merece estado nomenclatorial. Não cheguei a ver os tipos, mas estudei vários espécimes da localidade típica, que não acusam nenhuma diferença da espécie típica, excetuando-se talvez a frequência mais alta de "braquicefalia" (Cf. quadro I). Ao contrário do que diz Enzmann (1945), os caracteres diferenciais de *breviceps*, mencionados na descrição original, não ultrapassam o nível de variação individual ou intercolonial. Os mesmos característicos ocorrem, talvez com menor frequência, em material de *termitarius* de outras localidades, até muito afastadas.

Tendo à disposição material típico (nidótipos ou sítipos) de *denticollis* var. *infusca* (Forel, 1908), que procede de São Paulo, verifiquei logo tratar-se do outro sinônimo de *termitarius* típico. Constitui-se a série de exemplares grandes, que por via de regra têm os ângulos escapulares um pouco mais salientes que de costume, sem contudo atingir o grau de saliência característico de *denticollis*. A cor mais escura e uma análise dos distintivos quantitativos confirmam a sinonímia proposta.